

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

### NOTA DE REPÚDIO À REALIZAÇÃO DA COPA AMÉRICA NO BRASIL E A REALIZAÇÃO DE JOGOS NO ESTADO DE GOIÁS

Goiânia, 02 de junho de 2021

Em reunião ordinária na manhã do dia 01 de junho de 2021 os conselheiros e conselheiras do Conselho Estadual de Saúde de Goiás, colegiado este que é composto por várias entidades representativas dos segmentos de gestores e prestadores de serviços em saúde, trabalhares e usuários que representam e defendem a saúde dos mais de 7.113 milhões de goianos distribuídos em 246 municípios, aprovaram por unanimidade à publicação desta Nota de Repúdio.

A Copa da América é um torneio de seleções de futebol da América do Sul filiadas à Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). O campeonato é disputado há mais de 100 anos, é a competição mais antiga do mundo entre seleções de futebol. No ano de 2020 devido a Pandemia da COVID 19 o calendário dos jogos foi adiado para 2021.

A notícia de que o Brasil será sede para competição causou uma grande repercussão entre os Brasileiros, autoridades do meio esportivo, atletas, árbitros, jornalistas, radialistas, enfim todos que direta ou indiretamente participam de torneios esportivos em geral. É certo que o povo brasileiro é apaixonado por futebol, o que não justifica nesse momento acolher uma competição desse nível em um país que ainda não conseguiu conter o avanço da doença e o número de mortes já superam 463.000.

A competição tem previsão para a acontecer entre os dias 13 de junho e 10 de julho, e o que causou muita estranheza e uma certa perplexidade entre os conselheiros e conselheiras deste Conselho, é a concordância do Governo do Estado de Goiás em sediar alguns jogos da referida competição em nosso estado.

Vale ressaltar que este Conselho não foi consultado em nenhum momento acerca desta possibilidade, no entanto é dever deste Conselho dar respaldo à população que ele representa. Reconhecemos o incansável trabalho de todos que estão à frente da gestão e assistência às vítimas desta terrível doença, mas é preciso lembrar que uma competição dessa magnitude envolvem inúmeros profissionais, atletas, delegações, cobertura jornalística, hotéis, restaurantes, aeroportos, deslocamento pelas cidades que fazem parte deste circuito dentre elas Goiânia (Estádio Olímpico onde

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

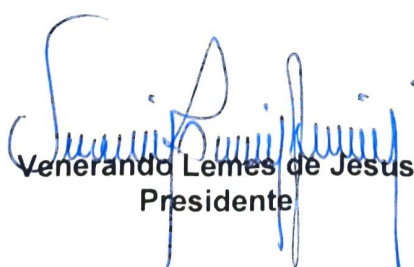
ocorrerão os jogos e o Estádio Serra Dourada que dará suporte), Brasília (Estádio Mané Garrincha), Rio de Janeiro (Maracanã) e Cuiabá (Arena Pantanal), esse processo migratório expõe toda a população em iminente risco, e inevitavelmente vai resultar em aumento de contágio da Covid-19, não esquecendo inclusive com o risco real de inserção de novas variantes do vírus, uma vez que receberemos vários viajantes de vários países.

O povo goiano já está fragilizado pelas inúmeras perdas e com dificuldades financeiras para manter seus negócios e empregos, e vemos nessa decisão um retrocesso a todo o grande esforço empreendido pelos goianos nos últimos meses, em relação as medidas que vem sendo adotadas. É notório que tal decisão contraria as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), orientações de especialistas, sanitaristas e toda a comunidade científica, até mesmo na contramão da política adotada pelo Governo do Estado de Goiás no combate a Covid-19, antes tão elogiada.

A Organização Mundial de Saúde considera que as medidas restritivas devem ser mantidas sempre quando o Sistema de Saúde local superar a capacidade máxima de tratamento de pacientes, visto que novos casos e óbitos vem aumentando diariamente um evento dessa magnitude inevitavelmente levarão a um aumento de casos e uma superlotação nos nossos serviços de saúde.

Deixamos claro ainda que nós não somos contra o esporte ou qualquer modalidade esportiva, mas pensamos que não é o momento, somos à favor da vida e de um Sistema Único de Saúde (SUS) que desde a sua criação respeita os pilares previstos no Art. 198 da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988 sendo eles a universalidade, a integralidade e a equidade no acesso à saúde, pilares esses que poderão ser comprometidos caso essa pandemia fuja ao controle da capacidade de atendimento das redes de saúde pública e também privada.

Face ao exposto, este colegiado se posiciona contrário à realização deste evento em nosso País, em nosso Estado, prezando assim pela vida de todos os brasileiros dentre eles o povo Goiano.

  
Venerando Lemes de Jesus  
Presidente